

**Artigo Original**

# Resultados de Pesquisa sobre Efeitos de Trabalho Energético em Dinâmica Parapsíquica

Results of Research on Effects of Energy Work in Parapsychic Dynamic

Resultados de Investigación del Efectos del Trabajo Energético en la Dinámica Parapsíquica

Alexander Steiner\* e Natalia Améndola\*\*

\* Médico. Voluntário da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

\*\* Consultora e Analista de Mercado Educacional, formada em Pedagogia, voluntária da Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS) e Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE).

*naty\_amendola@hotmail.com*

## Palavras-chave

Autoavaliação  
Chacras  
Energossomatologia  
Heteroavaliação

## Keywords

Chakras  
Energosomatology  
Heteroevaluation  
Self-evaluation

## Palabras-clave

Auto-evaluación  
Chakras  
Energosomatología  
Hetero-evaluación

## Resumo:

Visando contribuir com a ampliação do conhecimento da percepção das energias conscienciais, os diferentes chacras e seus efeitos, este artigo se propõe a divulgar os dados apurados do levantamento da pesquisa desenvolvida na Dinâmica Parapsíquica da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC) que acontecia todo domingo (Ano-base: 2014). O resultado da pesquisa realizada oferece informações sobre a avaliação da percepção dos chacras magnos dos participantes e também algumas análises decorrentes dos gráficos gerados a partir das informações apuradas. O método utilizado é a coleta de dados semanal, tabulação das informações, geração de gráficos e análise dos resultados. A pesquisa permitiu a identificação de uma média do grupo com os chacras mais percebidos, os menos percebidos e sua evolução no tempo. Foram feitas comparações entre a autoavaliação e a heteroavaliação dos chacras e correlações identificando diferenças entre as percepções dos chacras dos ginosomas e dos androssomas.

## Abstract:

Seeking to contribute with the amplification of the knowledge on consciential energies perception, the different chakras and their effects, this article intends to publish the select data rising from the research developed in the Parapsychic Dynamic of the International Organization of Conscientiotherapy (OIC) that happened every Sunday (Base-year: 2014). The result of the accomplished research offers information about the evaluation of the participants' grand chakras perception and also some current analyses of the graphs generated starting from the selected information. The used method is the weekly data collection, information tabulation, generation of graphs and analysis of the results. The research allowed the identification of a group average with the more noticed and, the less noticed chakras and its evolution in time. There were comparisons made between the self-evaluation and heteroevaluation of the chakras and correlations identifying differences among the perceptions of the ginosomas' and of the androssomas' chakras.

## Resumen:

Para contribuir con la ampliación del conocimiento de la percepción de las energías conciencales, los diferentes chacras y sus efectos, el artículo se propone divulgar los datos investigados del levantamiento de la investigación desarrollada en la Di-

Artigo recebido em: 14.11.2014

Aprovado para publicação em: 02.02.2015.

nâmica Parapsíquica de la Organización Internacional de Conciencioterapia (OIC), los días domingos (Año-base: 2014). El resultado de la investigación realizada ofrece informaciones sobre la evaluación de la percepción de los chakras magnos de los participantes y también algunos análisis provenientes de los gráficos generados a partir de las informaciones investigadas. El método utilizado es la colecta de datos semanales, la tabulación de las informaciones, la generación de gráficos y análisis de los resultados. Dicha investigación permitió la identificación de la media del grupo, de los chakras más percibidos, los menos percibidos y su evolución en el tiempo. Fueron hechas las comparaciones entre la auto-evaluación y la hetero-evaluación de los chakras y las correlaciones, identificando diferencias entre la percepción de los chakras de los ginosomas y los androsomas.

## INTRODUÇÃO

**Contexto.** Uma das formas de identificar os efeitos no holossoma do trabalho continuado com as energias conscienciais é através do registro, da tabulação e da análise sobre as percepções do grupo interessado. Na dinâmica parapsíquica que acontecia aos domingos na Organização Internacional de Conciencioterapia durante o primeiro semestre de 2014, foi lançado pelo epicon Alexander Steiner ao grupo participante, a proposta de quantificar as parapercepções utilizando uma escala consensuada e registrando os resultados da auto e da heteroavaliação dos principais chacras.

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é apresentar resultados, correlações e conclusões da pesquisa realizada.

**Metodologia.** O método utilizado foi coleta de dados semanal, tabulação das informações, geração de gráficos e a análise dos resultados.

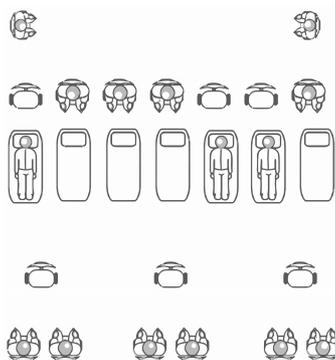
**Organização.** O artigo está organizado em duas seções: I. Descrição da Dinâmica Parapsíquica e II. Descrição da Pesquisa Realizada.

## I. DESCRIÇÃO DA DINÂMICA PARAPSÍQUICA

**Salão.** O salão da dinâmica dividia-se em dois ambientes: 1. Setor de Atendimento e 2. Setor Paradidático.

1. **Setor de atendimentos.** No setor de atendimentos encontrava-se uma fileira de cadeiras: uma ao lado da outra, com um colchonete na frente de cada, onde os participantes podiam escolher ficar sentado ou deitar-se. Além disso, existiam entre três ou quatro núcleos de atendimento com dois energossomatoterapeutas e uma cadeira livre para cada participante, conforme ilustrado na figura 1.

**Figura 1.** Ambiente Físico do Setor de Atendimento



**Atendimento.** As pessoas que participavam pela primeira vez da dinâmica passavam pelo atendimento; também podiam fazê-lo todas as demais pessoas participantes que assim o desejassem.

**Finalidade.** A finalidade do atendimento era trabalhar junto com os facilitadores alguma demanda específica relacionada ao corpo energético (energossoma) e suas correlações ou consequências. Algumas demandas trabalhadas foram: bloqueios em chacras específicos, não percepção do EV ou de determinada manobra energética e percepção de heteroassédio extrafísico.

**Acoplamentos.** Em tal contexto, cabe destacar a importância das técnicas, tais como: acoplamentos áuricos, assimilação energética (ASSIM) e desassimilação de energias (DESASSIM).

**2. Setor paradidático.** No outro lado do salão encontravam-se duas filas de cadeiras onde se sentam os participantes da dinâmica e na ponta, uma cadeira do epicon, conforme ilustração na figura 2.

**FIGURA 2.** Ambiente Físico do Setor Paradidático



**Autoavaliação.** No setor paradidático, a dinâmica era guiada pelo epicon que começava com a autoavaliação de chacras, onde os participantes mediante diferentes técnicas energéticas avaliam os seus chacras. Uma vez finalizado o primeiro exercício, eram formadas duas fileiras com as pessoas sentadas uma na frente da outra, para realizarem auto e heteroavaliação dos chacras do parceiro ou parceira. A primeira e a segunda avaliação eram registradas e entregues no final da dinâmica para a equipe de monitores.

**Pesquisa.** A partir do material recebido, foi realizada e organizada uma base de dados com informações do avaliador, do avaliado, do tipo de exercício e das notas obtidas, dentre outras informações que serviram de fonte para realizar a pesquisa, detalhadas a seguir na próxima seção.

## II. DESCRIÇÃO DA PESQUISA REALIZADA

**Período.** O descrito a seguir é o resultado de quatro meses e meio de levantamento, de 16 de fevereiro a 06 de julho de 2014. No total, foram 18 domingos que contaram com registro escrito (desconsiderando dois domingos que não tiveram o levantamento registrado).

**Participantes.** 81 conscins passaram pela dinâmica e registraram a sua experiência pelo menos uma vez. Ressalta-se que nem todos os presentes faziam as anotações da avaliação e, portanto, os 81 registrados não representam o total de participantes da dinâmica e sim o total de registros tabulados no dito período de tempo.

**Instrumento.** Todos os participantes recebiam no início da dinâmica, a cada domingo, um instrumento de pesquisa no qual constava o nome da pessoa, a data e cinco campos de avaliação, sendo dois referentes à autoavaliação e três referentes a heteroavaliações, conforme demonstrado na figura 3.

FIGURA 3. Folha de Registro das Avaliações

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Autoavaliação		Autoavaliação		Heteroavaliação-1		Heteroavaliação-2		Heteroavaliação-3	
Nome	Nota	Nome	Nota	Nome	Nota	Nome	Nota	Nome	Nota
Chacra		Chacra		Chacra		Chacra		Chacra	
Plantochacras		Plantochacras		Plantochacras		Plantochacras		Plantochacras	
Sexochacra		Sexochacra		Sexochacra		Sexochacra		Sexochacra	
Esplenicochacra		Esplenicochacra		Esplenicochacra		Esplenicochacra		Esplenicochacra	
Umbilicochacra		Umbilicochacra		Umbilicochacra		Umbilicochacra		Umbilicochacra	
Cardiochacra		Cardiochacra		Cardiochacra		Cardiochacra		Cardiochacra	
Palmochacras		Palmochacras		Palmochacras		Palmochacras		Palmochacras	
Laringochacra		Laringochacra		Laringochacra		Laringochacra		Laringochacra	
Nucochacra		Nucochacra		Nucochacra		Nucochacra		Nucochacra	
Frontochacra		Frontochacra		Frontochacra		Frontochacra		Frontochacra	
Coronochacra		Coronochacra		Coronochacra		Coronochacra		Coronochacra	

Escala de avaliação: 5 percepção alta; 4 percepção média alta; 3 percepção média; 2 média percepção baixa; 1 percepção baixa; 0 não percepção.

**Preenchimento.** Em cada um dos campos, o participante deveria preencher o nome de quem estava sendo avaliado. No caso da autoavaliação, colocava o próprio nome e a nota de cada um dos chacras descritos.

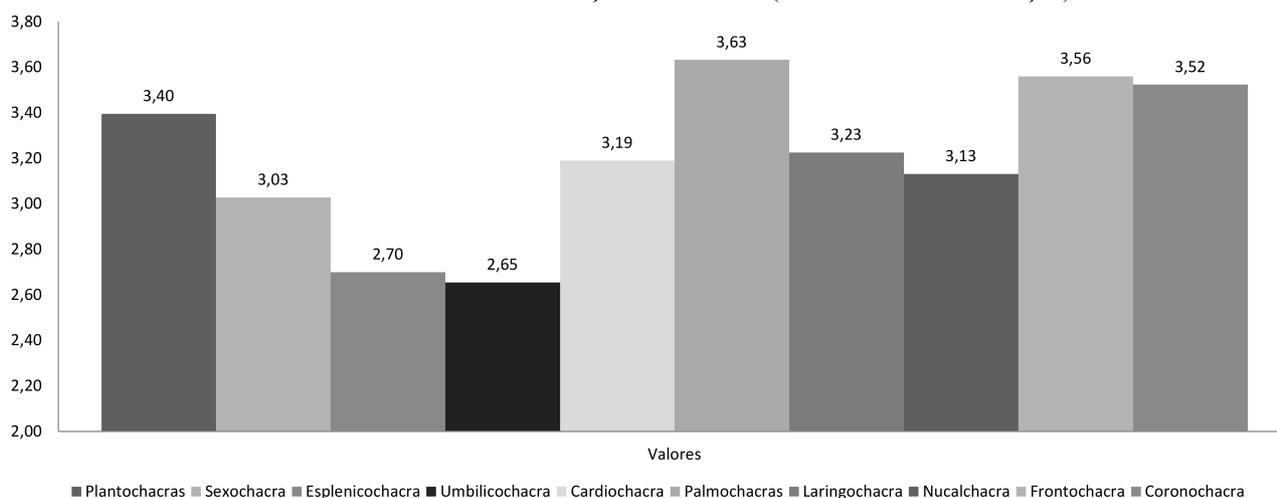
**Avaliação.** Embora já tenham ocorrido modificações ao longo da dinâmica, no momento em que foi realizada a pesquisa, a escala de avaliação variava de zero a cinco, onde zero representava a não percepção do chacra e cinco, a percepção forte do mesmo.

**Participações.** Dos 81 participantes nos 14 domingos, têm-se as quatro situações descritas a seguir, quanto ao número de participações:

1. **Única vez.** 44 participaram uma única vez;
2. **Duas vezes.** 12 participaram 2 vezes;
3. **Três a sete vezes.** 14 participaram 3 a 7 vezes;
4. **Oito a 14 vezes.** 11 participaram de 8 a 14 vezes.

**Amostra.** Para a análise e conformação dos gráficos, os autores optaram por filtrar unicamente uma amostra com o último grupo de 11 participantes. A seguir, são apresentados os gráficos gerados, seguidos de comentários.

Gráfico 1. Média de Avaliação dos Chacras (unicamente Autoavaliação)



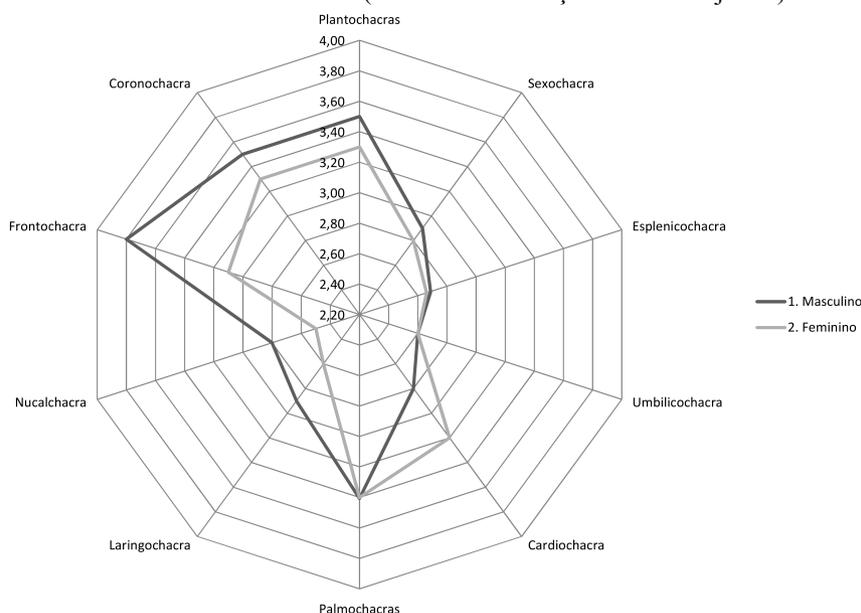
**Observações.** No gráfico 1, observam-se as médias das autoavaliações do grupo, nos quatro meses e meio de dinâmica. Pode-se observar que os chacras melhores avaliados ou mais percebidos são: os palmochacras, com uma nota de 3,63, seguido pelo frontochacra com uma média de 3,56 e o coronochacra com uma média de 3,52. Em contrapartida, os chacras menos percebidos são: o umbilicochacra com uma média de 2,65, seguido pelo esplenicochacra e o sexochacra com médias de 2,71 e 3,03 respectivamente.

**Comparação.** Na comparação dos resultados obtidos com a média dos participantes visitantes da dinâmica uma vez, pode-se verificar que os chacras mais percebidos e menos percebidos se repetem e o que se altera geralmente é que no caso do grupo de visitantes de primeira vez as médias são mais baixas.

**Observações.** No gráfico 2, foi feito um recorte do último mês inteiro (junho, 2014) e comparação das autoavaliações dos homens (androssomas) com as mulheres (ginossomas).

**Cardiochacra.** Observa-se pelo referido gráfico que as conscins ginossomáticas se destacaram ou paraperceberam mais o cardiochacra em comparação com os androssomas que, por sua vez, paraperceberam mais o fronto, nual e laringochacra.

**Gráfico 2.** Radar Gênero (Média autoavaliação no mês de junho)



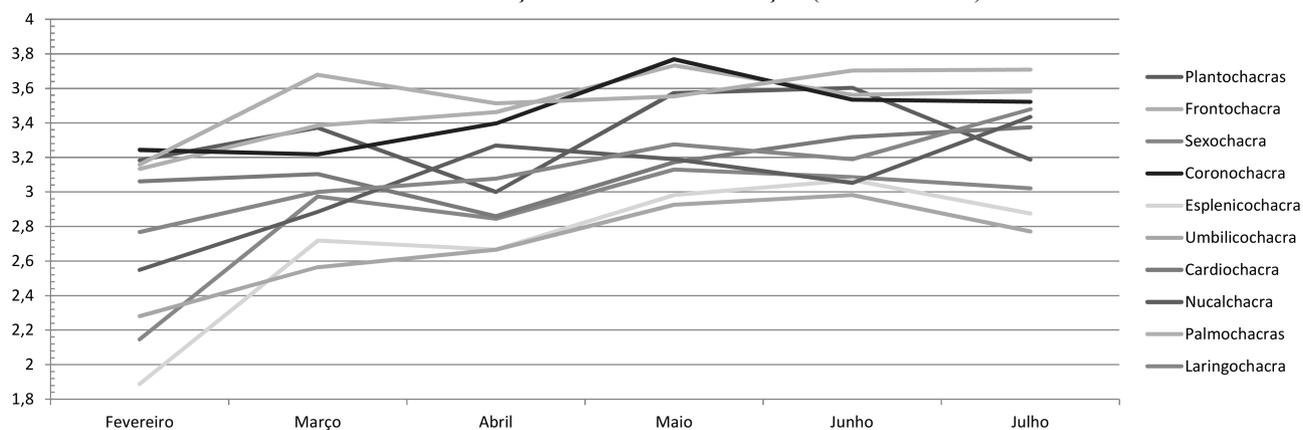
**Observações.** No gráfico 3, está inserida a média de cada chacra obtida tanto na autoavaliação quanto na heteroavaliação ao longo dos meses em que houve registro. Pode-se observar que no início da dinâmica, no mês de fevereiro, existia uma diferença maior de notas para cada um dos chacras e, por outro lado, com o decorrer do tempo não somente as médias dos chacras ficaram mais parecidas como também aumentaram em comparação com o primeiro mês.

**Análise individual.** A base de dados permitiu elaborar análises também dos participantes individualmente. Para isso foram escolhidos os dois participantes que tiveram maior frequência de presença na dinâmica e trouxemos para a análise.

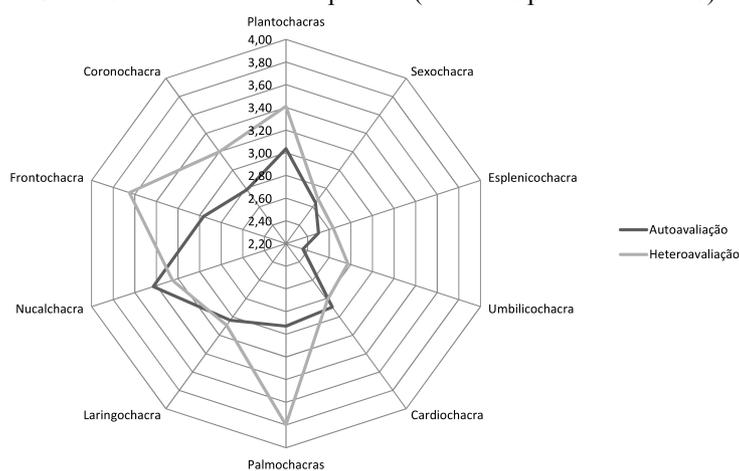
**Observações.** No gráfico 4, foi feita comparação das parapercepções considerando a média das autoavaliações com a média das heteroavaliações do primeiro participante para cada um dos chacras.

**Apuração.** No caso do participante 1, as heteroavaliações possuem uma média superior à autoavaliação dele, denotando que os demais participantes parapercebem mais os chacras dele do que ele mesmo. Já no caso do participante 2, observa-se o contrário, conforme demonstrado no gráfico 5.

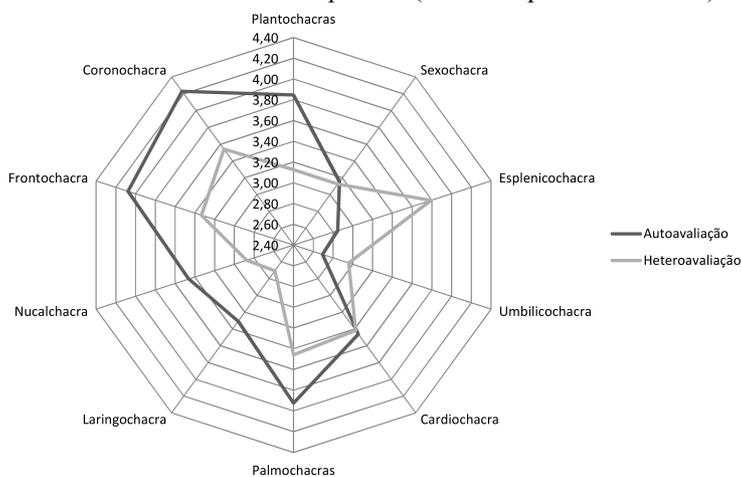
**Gráfico 3.** Evolução da Média de Avaliação (Auto + Hetero)



**Gráfico 4.** Radar do Participante 1 (média do período avaliado)



**Gráfico 5.** Radar do Participante 2 (média do período avaliado)

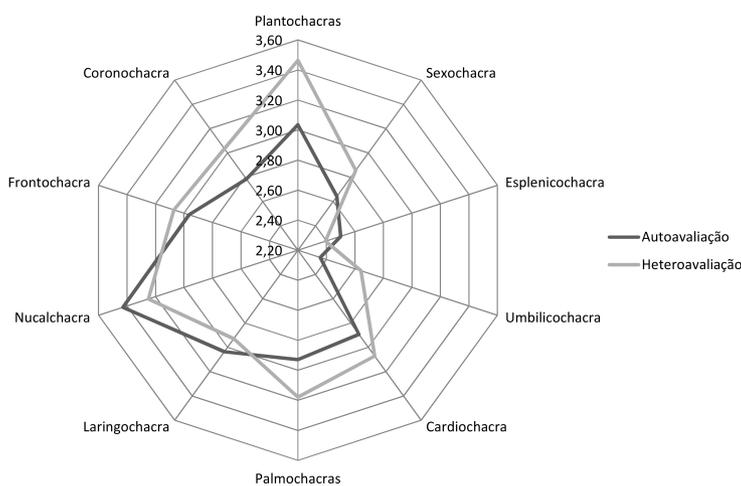


**Observações.** No gráfico 5, comparando a média da autoavaliação com a média da heteroavaliação, observa-se que o participante 2 se deu notas maiores em relação àquelas recebidas, indicando que ele parapercebeu mais os próprios chacras do que aqueles que o heteroavaliaram.

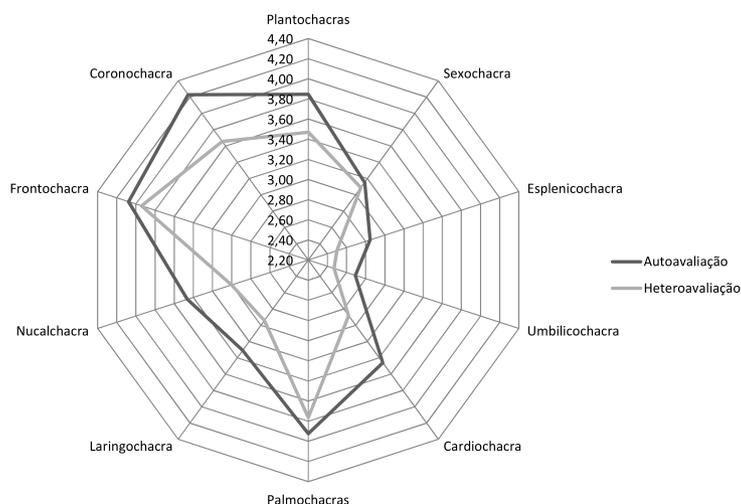
**Comparativos.** Os gráficos 6 e 7 mostram a análise relativa a cada participante na posição de avaliador, ou seja, comparando as análises da autoavaliação do participante com as médias das notas dadas aos outros.

**Observação.** No gráfico 6 observa-se que o aluno 1, na condição de avaliador, em geral coloca mais nota na heteroavaliação em comparação com a autoavaliação.

**Gráfico 6. Radar do Avaliador Aluno 1**



**Gráfico 7. Radar do Avaliador Aluno 2**



**Observação.** No caso do participante 2, observa-se no gráfico 7 que ele atribui nota maior na autoavaliação que a heteroavaliação.

**Tendência.** Um dado interessante que também se pode observar nos gráficos 6 quanto 7 é que houve tendência de percepção similar tanto da autoavaliação quanto da heteroavaliação. Isso pode indicar que a heteroavaliação ficou muito sujeita à percepção que o participante tem do próprio chacra.

---

## CONCLUSÕES

**Média.** A pesquisa, ainda inicial, revelou a média das percepções dos chacras, fato inédito até então. Também apresenta o que acontece com a média das autopercepções dos chacras, ao longo do tempo, com pessoas que estão realizando suas reciclagens intraconscientes e buscam melhorar seu condicionamento holochacral, o que nos faz entender que os resultados até o momento são satisfatórios, mas que precisam de maior tempo de acompanhamento e maior número de pessoas para serem validados.

**Escala.** Ao mesmo tempo e com a apresentação ao grupo dos resultados assim detalhados, se viu a necessidade de aprimorar a escala de avaliação já que o modelo de 0 a 5 indicando a intensidade dos chacras não permitia avaliar se o chacra em questão se encontrava equilibrado ou patológico. A partir de tal demanda, a escala passou a ser de 5 em 5. No novo modelo, o número indica a intensidade da percepção do chacra e o negativo ou positivo indica se o mesmo se encontra homeostático ou patológico.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 8 índices; 2 tabs; 300 testes; glos 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994.

2. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 9.000 p.; 1 CD-ROM; 19 E-mails; 350 especialidades; 2 fotos; glos. 2.146 termos (verbete); 104 microbiografias; 103 verbetógrafos; 16 websites; 7ª Ed. Protótipo rev. e aum.; Versão 7.04; *Associação Internacional Editares*; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012.

3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexandre Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2 tabs.; 2 websites; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002.

